



MAS

movimento alternativa socialista

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt



GIL GARCIA
Cabeça de lista Lisboa



SÍLVIA FRANKLIM
Cabeça de lista Coimbra



VASCO SANTOS
Cabeça de lista Braga

PROFESSORES | PROFISSIONAIS DA SAÚDE | ESTIVADORES | MOTORISTAS

COSTA DURO COM OS DE BAIXO MANSO COM OS PODEROSOS

Salvar o Serviço Nacional de Saúde da ruptura

Os serviços públicos, como a Saúde, a Educação, a Habitação e os Transportes colectivos são essenciais, sobretudo, para as classes mais pobres. A austeridade da direita e o desinvestimento da *Geringonça* empurraram os nossos serviços públicos para a ruptura.

O MAS luta contra as pressões privatizadoras dos poderes económicos e contra o esbanjamento dos sucessivos governos. Investir nos serviços públicos exige parar de enterrar o nosso dinheiro na banca. O MAS propõe:

Investir no Serviço Nacional de Saúde para acabar com as listas de espera

Aumentar a contratação nos Serviços Públicos

Actualização de carreiras e salários de todos os profissionais dos Serviços Públicos

Fim de todas as PPP

Combater a desigualdade social Aumentar salários e pensões

Portugal é dos países com maiores desigualdades sociais. Os salários de quem trabalha são muito baixos e os rendimentos do poder económico e financeiro são gigantescos. As pensões são baixas e a idade da reforma não pára de aumentar. Estes problemas agravam-se entre mulheres, negros, imigrantes e LGBT. Por isso é que o MAS propõe que o crescimento do país, dos últimos anos, seja devolvido aos trabalhadores e pensionistas.

Aumento do salário mínimo para €900

Reformas por inteiro aos 62 anos e 36 anos de descontos

Aumento geral e imediato de salários em €100

Salário igual para trabalho igual

Fim das Empresas de Trabalho Temporário

Vota movimento alternativa socialista




PRISÃO E CONFISCO DOS BENS DE Q

Os buracos financeiros têm levantado muitas suspeitas, algumas condenações mas nenhuma prisão de banqueiros ou grandes empresários. Gestão danosa, corrupção e incompetência são premiadas com impunidade.

O Governo PS, em 4 anos, enterrou mais €9 mil milhões públicos na banca, valor superior ao injectado pelo anterior Governo PSD/CDS-PP.

Este é precisamente o dinheiro que falta em investimento nos serviços públicos, em melhores condições laborais, salários ou na defesa do ambiente.



Basta de enterrar dinheiro público na banca

Nacionalização da banca intervencionada

Auditoria imediata à dívida pública

INVESTIR NOS SERVIÇOS PÚBLICOS SALVAR O SNS



Costa e Centeno dizem-nos que não há dinheiro.

Há dinheiro, sim! Basta que não seja enterrado nos buracos financeiros.

Educação, Transportes, Habitação e Saúde têm sofrido um gigantesco desinvestimento ao longo dos últimos 4 anos de governação.

Os cortes de Passos e Portas deram lugar às cativações de Costa e Centeno. Ruptura de serviços, falta de meios materiais e humanos, utentes em filas de espera intermináveis e condições de trabalho deploráveis.

A Saúde destaca-se pela importância que representa e pela destruição que tem sofrido. É preciso salvar o SNS!

COMBATER A VIOLÊNCIA SOBRE A MULHER

Precisamos construir uma sociedade livre da violência sobre as mulheres, assim como da violência sobre os negros e negras, os imigrantes e as LGBT. Uma sociedade livre de opressões, que defenda os direitos conquistados, salários dignos e a garantia de acesso a serviços públicos de qualidade. A ingerência de Trump e da UE em vários pontos do mundo só gera guerra e a deslocação de milhares de seres humanos, estimulando organizações terroristas e de extrema-direita. O MAS propõe:

Penas mais duras e efectivas para agressores machistas, racistas e LGBTfóbicos

Investir numa rede nacional de creches públicas e de qualidade

Ninguém é ilegal, direito irrestrito de asilo



QUEM ROUBOU OS BANCOS



Ricardo Salgado

Berardo

Carlos Santos Ferreira

Faria de Oliveira

FIM DOS SALÁRIOS E PENSÕES DE MISÉRIA! DEFESA DO DIREITO À GREVE!

Salários e pensões miseráveis, carreiras congeladas, muita precariedade, horas extraordinárias intermináveis, condições de trabalho deploráveis e idade da reformas a caminhar para os 70 anos. Estes problemas são ainda mais graves entre as trabalhadoras, negros, imigrantes e LGBT.

A nossa economia e os lucros das empresas nacionais estão dependentes de uma crescente quantidade de trabalho não pago, o que tem estado na origem de importantes greves no sector público e no sector privado.

O Governo PS responde às greves determinadas em alcançar vitórias e melhores condições de vida com requisições civis, "serviços máximos" e até as forças armadas, destruindo o direito à greve, à semelhança de regimes autoritários. BE, PCP e o movimento sindical têm de colocar um fim à cumplicidade com o PS e começar a construir uma alternativa governativa verdadeiramente de esquerda, independente do PS. Têm de se mobilizar clara e determinante em defesa do direito à greve.

FIM DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS RENACIONALIZAÇÃO DA GALP, REN E EDP

A economia capitalista mundial depende e é controlada pela grande indústria automóvel, petrolífera e financeira, cujas fortunas estão dependentes do contínuo consumo de combustíveis fósseis. O sector dos combustíveis é estratégico, como demonstrou a recente greve dos motoristas, pelo que deve ser renacionalizado para salvaguardar a sustentabilidade ambiental. O MAS propõe:

Nacionalização das indústrias automóvel e energética para investir na criação de milhares de empregos em sectores ambientalmente sustentáveis, até 2030

Investimento em transportes públicos gratuitos e de qualidade





movimento alternativa socialista

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

AMAZÓNIA E PLANETA NUMA ENCRUZILHADA

Não podemos aceitar atitudes complacentes com o Governo Bolsonaro, como têm feito o Governo PS e Marcelo Rebelo de Sousa. Bolsonaro, a mando de Trump, esmaga direitos laborais, persegue e prende opositores e destrói o ambiente e o planeta. Nunca apoiámos a política dos Governos de Lula e do PT. No entanto e independentemente do seu envolvimento em casos de corrupção, Lula está preso para abrir caminho à extrema-direita.

O Governo português tem de se pronunciar pela libertação de Lula. Lula livre Já!

O Governo português tem de responsabilizar Bolsonaro pela destruição da Amazônia

FIM DO BLOQUEIO E SANÇÕES À VENEZUELA

O MAS repudia o Golpe de Estado tentado por Guaidó, sob o patrocínio de Trump, Bolsonaro e UE. Por trás de Guaidó não existe qualquer preocupação humanitária, mas sim o desejo imperialista pelos lucros do petróleo. É vergonhoso que o Governo PS tenha pactuado com este plano, sequestrando recursos do povo venezuelano, no Novo Banco, a pretexto de combater Maduro, deixando o povo à fome e sem medicamentos.

O Governo português tem de parar de participar nesta política de agressão imperialista

Tirem as mãos da Venezuela!

NO PRÓXIMO DIA 6 OUTUBRO ELEGE UMA VOZ QUE REPRESENTA OS INTERESSES DE TODAS E TODOS AQUELES QUE VIVEM DO SEU TRABALHO:



Gil Garcia
professor
Cabeça de lista Lisboa



Sílvia Franklim
monitora Centro Ciência
Cabeça de lista Coimbra



Vasco Santos
assistente técnico H. Barcelos |
dirigente STFPSN
Cabeça de lista Braga



Renata Cambra
estudante
Cabeça de lista Porto



Manuel Afonso
operador call-center |
fundador STCC
Cabeça de lista Setúbal



Luís Franklim
psicólogo
Cabeça de lista Leiria



Eduardo Pereira
vendedor
Cabeça de lista Açores



José Sebastião
dirigente sindical Unia
Cabeça de lista Europa



Aurora Lima
professora |
fundador S.TO.P.



Igor Constantino
operário OGMA |
ativista sindical



Ângela Lima
operadora call-center |
fundadora STCC



João Pascoal
bancário Santander |
dirigente MUDAR/bancários

Vota movimento alternativa socialista

